

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO – FAKE NEWS

REQUERIMENTO Nº , DE 2019 (Do Sr. BACELAR)

Solicita que seja convidada a pesquisadora Ana Lima, para discorrer sobre a relação entre as *fake news* e o baixo nível de alfabetismo no Brasil.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 58, § 3º da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e com o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro que seja convidada a Sra. Ana Lima, pesquisadora do Instituto Paulo Montenegro e coordenadora da pesquisa *Indicador de Alfabetismo Funcional – Inaf*, para discorrer sobre a relação entre as *fake news* e o baixo nível de alfabetismo no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

O Indicador de Alfabetismo Funcional – Inaf, cuja elaboração é coordenada pela pesquisadora Ana Lima, avalia os níveis de alfabetismo no Brasil desde 2001. Em 2018, a pesquisa baseou-se na entrevista de 2.002 pessoas entre 15 e 64 anos de idade em zonas urbanas e rurais. Dessa amostra, 30% dos entrevistados correspondem a analfabetos funcionais, que “têm muita dificuldade para fazer uso da leitura e da escrita e das operações matemáticas em situações da vida cotidiana, como reconhecer informações em um cartaz ou folheto ou ainda



fazer operações aritméticas simples com valores de grandeza superior às centenas”¹.

Não obstante essas dificuldades, os analfabetos funcionais constituem usuários frequentes das redes sociais de acordo com o Inaf², que, em 2018, pela primeira vez, apresentou informações relacionadas com as redes sociais. Entre os analfabetos funcionais, 86% são usuários do WhatsApp, 72% utilizam o Facebook, e 31% participam do Instagram.

Conquanto usem frequentemente as redes sociais, os analfabetos funcionais encontram limitações para acessar informações verdadeiras por meio dessas plataformas. Esses cidadãos mostram-se mais vulneráveis a *fake news*, haja vista que, em razão da educação precária, têm dificuldade em ler criticamente mensagens e fazer pesquisas complementares, com vistas a verificar a veracidade das informações.

Considerando que o analfabetismo funcional influencia o uso das redes sociais, ao concorrer para a produção e a disseminação de *fake news* no debate digital, acreditamos que o depoimento da pesquisadora Ana Lima contribuirá para os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Nesse sentido, rogamos o apoio dos nobres Membros deste colegiado para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em 11 de setembro de 2019.

Deputado BACELAR

Podemos/BA

¹ CATELLI JR., Roberto; LIMA, Ana (coord.). **INAF BRASIL 2018**: Resultados preliminares. Ação Educativa & Instituto Paulo Montenegro. Disponível em: < <https://drive.google.com/file/d/1ez-6jrlrRRUm9JJ3MkwxEUfItjCTEI6/view>>. Acesso em: 5 set. 2019.

² FAJARDO, Vanessa. **Como o analfabetismo funcional influencia a relação com as redes sociais no Brasil**. BBC News. 12 nov. 2018. Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46177957>>. Acesso em: 5 set. 2019.